

O SCREENCAST NO ENSINO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria de Lourdes Carneiro Alves (1), Carla Valéria Ferreira Tavares (2) Filomena Maria G. S. Cordeiro Moita

¹ Mestranda do Programa de pós-graduação em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, e-mail: lurdescarneiro01@hotmail.com

² Mestranda do Programa de pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/ CCT, e-mail: carmem186@hotmail.com;

³ Dr^a em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB (2006), João Pessoa – PB, Brasil e Professora Titular da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/ CCT, e-mail: [filomena moita@hotmail.com](mailto:filomena_moita@hotmail.com).

Resumo: Nos dias atuais, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) têm invadido nossos ambientes escolares, sejam públicos ou privados. É nesse sentido que este texto apresenta um relato de experiência com o uso do *screencast* como recurso colaborativo para o ensino de educação infantil no que se refere ao ensino das ciências, em formato digital de vídeo aula, elaborado através de dispositivos e software gratuito, como *Camtasia Studio* e *Bitimoji*. Teoricamente, o artigo se embasa em algumas reflexões sobre a “experiência” de CARVALHO e AGUIAR (2010), entre outros, tendo em vista, o desenvolvimento gradual das competências linguísticas e comunicativas das crianças ao nível da compreensão e da expressão oral. Os resultados apontaram para a importância de promover um ensino que ajude aos discentes a desenvolverem competências e habilidades necessárias para articular os conhecimentos de ciências com seu cotidiano.

Palavras- Chave: Educação infantil; Screencast; Competências.

Introdução

Com a expansão da internet e o desenvolvimento de novas e avançadas ferramentas de telecomunicações, a web tem nos proporcionado uma continua modificação na forma de nos comunicarmos na sociedade, através dos computadores e dispositivos móveis, conectados ao um conjunto de sistema de rede global, permitindo a aplicação de estratégias pedagógicas capazes de envolver os alunos na aprendizagem de vários conteúdos curriculares.

Diante destes avanços na comunicação, é importante salientar que as tecnologias sejam utilizadas no desenvolvimento e na aplicação de novos métodos e forma de ensino e aprendizagem. Neste sentido, as tecnologias e suas novas maneiras de telecomunicações e informática que estão sendo elaboradas, e que impactam em novas técnicas e suas diferentes formas, com diversos usos em diversas implicações sobre o nosso cotidiano e nossas atividades Levy (1999).

Sendo assim, no que se refere às tecnologias de comunicação, surgem os *podcast* como uma dessas ferramentas em 2004, quando Adam Curry e Dave Winner emitiram o primeiro programa de rádio na web. São ferramentas da web 2.0 que trazem novas formas de comunicar e interagir,

embora já façam parte da web 3.0, os professores da educação básica não aplicam como estratégias didáticas.

A principal vantagem do *podcast* reside na possibilidade de um “estudo móvel”. Esta ferramenta, inserida no ensino de educação infantil, agrega informações, entretenimentos, dinamismo e rapidez ao processo de ensino/aprendizagem. “A ênfase de *podcast* não deverá estar em proporcionar apenas aulas ou conteúdos, mas antes em aumentar o interesse e a motivação estudantis, assim como promover a facilidade de audição/visualização” (CARVALHO, apud LEE e CHAN, 2010, p. 22).

Portanto, é uma ferramenta que valoriza e enfatiza potencialidades na construção do conhecimento, levando em consideração o que o aluno traz consigo e ampliando-se o processo de ensino-aprendizagem através de práticas de ensino que levem ao verdadeiro exercício da cidadania Farias e Ramos (2010).

Assim, destaca-se nesse estudo a aplicação do *screencast*, recurso didático que auxilia o professor em aulas de educação infantil, possibilitando uma educação lúdica no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Para este estudo foi utilizado o *screencast*, um arquivo em formato de ficheiro que facilita a produção e publicação online. Enquanto o formato, os *podcasts* poderão ser além do áudio, vídeo e captura a tela do computador em mp3.

O método é usado no ensino infantil como alternativa de tornar mais diversificado, estimula o desenvolvimento da linguagem e das capacidades de comunicação oral, criatividade, interação, colaboração, aprendizagem, desenvolvimento crítico, entre outros. Para os procedimentos metodológicos usaremos fontes de informações através de artigos, livros, na cadeira de Tecnologia de Informação e Comunicação e Prática Docente do mestrado de ensino e ciências e educação matemática, na Universidade Estadual da Paraíba.

Tendo como objetivo apresentar os componentes metodológicos e a confecção do software na disciplina de “Tecnologia e Comunicação e Prática Docente”, como ferramenta de interatividade no ensino de Educação Infantil, com abordagem do tema “Os Cinco Sentidos”.



COMPONENTES UTILIZADOS PARA PRODUÇÃO DO SCREENCAST

1. *Screencast* aborda uma temática em estudo para a produção do mesmo que contribui para compreensão conceitual do tema “Os Cinco Sentidos” na visão de (MEDEIROS, 2009). A escolha do tema apresenta um esboço de estimular as sensações, que identifique os diferentes tipos de sons;
2. Apresentação e elaboração do roteiro com aplicação das falas de acordo com tema “Os Cinco Sentidos”. O roteiro é apresentado em uma tabela de duas colunas no Word, apresentando-se da seguinte forma.

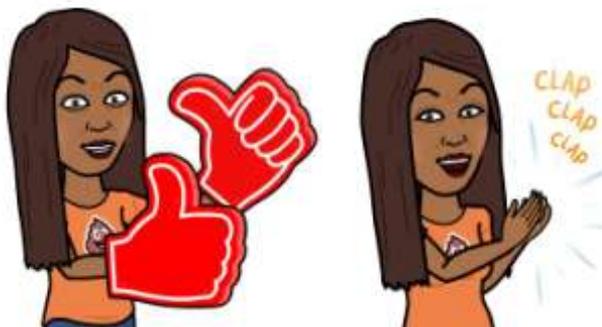
Quadro 1- Roteiro com falas e conteúdo Os Cinco Sentidos

| Conteúdo | Roteiro com fala |
|---|---|
| <p>Os cinco sentidos</p> | <p>Olá! Meu nome é Maria, sou aluna especial de pós-graduação de ensino ciências e educação matemática. Na aula de hoje iremos abordar sobre os órgãos dos sentidos, dando ênfase a audição e como estimular o sentido da mesma em diferentes sons.</p> |
| <p>1- Os órgãos dos sentidos</p>  <p>goo.gl/ZZTK7c</p> | <p>Os órgãos dos sentidos são responsáveis de interpretar o ambiente, ou seja, captar diferentes estímulos ao nosso redor, pois sem eles não seríamos capazes de perceber as variações do meio e, conseqüentemente, de produzir uma ação adequada diante de um perigo. Dessa forma, iniciaremos a aula com música: Gaspar Cruz, os sentidos e seus órgãos. Disponível em: <goo. gl/bHlo11>. Acesso em 20 de out. de 2016.</p> |
| <p>2- Audição</p>  <p>goo.gl/TLFJxQ</p> | <p>A audição é o órgão do sentido responsável pela captação de sons, ele se divide em três partes: orelha externa, orelhas médias e orelha interna. Cada parte tem sua função que transmite a vibração do som até chegar o nosso sistema nervoso. A orelha chamada de ouvido é a parte do nosso corpo que usamos para identificar os diferentes tipos de sons. Para isto vamos utilizar o vídeo: Descobrimos os sons vol.1 Disponível em:<goo. gl/VMZHaI> Acesso em 21 de out. de 2016. Agora, todos fechem os olhos, e vamos identificar os tipos de sons. Atenção!</p> |

Fonte: Dados referentes à tabela exposta pelas autoras.

3. Criação de avatar com aplicativo *Bitmoji*, personagem animado de acordo com as características faciais e corporais do emissor, para isto foi feito seu download no celular, em seguida em tela principal define-se o gênero e veste, no qual é transferido para o computador.

Figura 1- Avatar desenvolvido no aplicativo Bitmoji.



Fonte: Aplicativo BITMOJI, 2016. Disponível em:<<https://www.bitmoji.com/>> Acesso em 21 de nov. de 2016.

4. Instalação do *Camtasia 8.5*, programa de fácil manuseio que permite a captura de áudio gravado em tempo real e tela do Windows em forma de ficheiro, com o roteiro de fala . Todo esse percurso de gravação levou um tempo de construção do *screencast* de aproximadamente 3:50s, é um software gratuito.

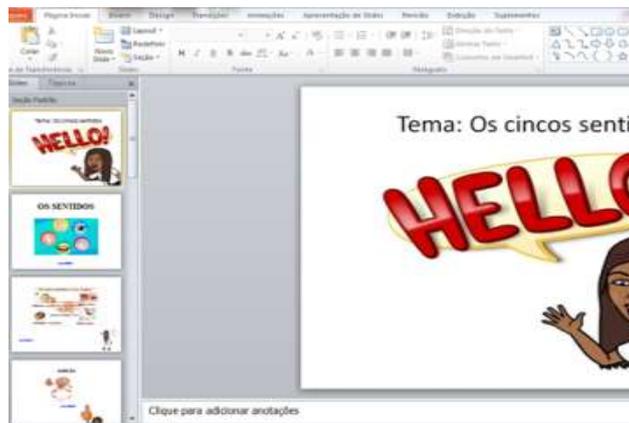
Figura 2- Tela principal do Camtasia Studio 8.5



Fonte: Print screen do aplicativo *Camtasia Studio*. Disponível no <<http://www.techsmith.com>>. Acesso em 09 de dez. de 2016.

5. PrtScSysRq da captura da voz do locutor em sequência, apresentação dos slides com duração de 3:49s.

Figura 3 – Tela dos slides com o roteiro didático.



Fontes: Elaborado pelas autoras

De acordo com a figura 3, apresentação da captura da tela do computador com os slides e roteiros didáticos para iniciar a gravação.

Resultados de discussões

Após a conclusão desta experiência, sugerimos o desenvolvimento desta ferramenta para um novo começo de práticas metodologias em sala de aula, no se refere ao uso das TDIC.

O artigo utilizou o *screencast* no ensino de Educação Infantil em turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, no qual abordou o tema Os Cinco Sentidos, a proposta de usar essa ferramenta foi apresentada na disciplina de Tecnologia e Comunicação e a Prática Docente, pois quando aplicada, provoca a quebra paradigmas tradicionais, desenvolvendo nas crianças sua cognição para realizar os conceitos do ensino, a partir de numa perspectiva mais contextualizada.

Diante da necessidade do uso desses materiais, os *podcast* motivam as crianças dentro e fora da sala de aula, tornando as aulas mais dinâmicas, podendo criar inúmeras formas de utilização do mesmo. O uso desta ferramenta proporciona ao aluno a possibilidade de rever o conteúdo quantas vezes forem necessárias, tornando-se uma estratégia de aprendizagem inovadora que enriquece e valoriza o trabalho pedagógico.

Conclusões finais

Neste sentido, o uso desta ferramenta é positivo, pois com a aplicabilidade nas escolas conduz a muitos benefícios, no qual atende o desenvolvimento gradual das competências linguísticas e comunicativas das crianças ao nível da compreensão e da expressão oral, sendo

visível na melhoria da capacidade de articulação, de autoestima, criatividade, espírito crítico e vontade de fazer cada vez melhor.

REFERÊNCIA

Bitmoji, disponível em: <<https://www.bitmoji.com>> Acesso em 21 nov. de 2016.

Camtasia Studio, disponível em: <<http://www.techsmith.com/download/camtasia>> Acesso em 09 de dez. de 2016.

FARIA, Ádila; Ramos Altina. **Podcast no Jardim-de-Infância: ler antes de ler para contar a brincar**. CARVALHO.A.A.A. e AGUIAR, C.A.A. (org.). Podcast para ensinar e aprender em contexto. Practicum-Coleção de Ciências da Educação Santo Tirso: De Facto Editore, 2010.

LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro Pensamento na Era da Informática**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 208 p.1993.

MEDEIROS, Celme Farias. **Aquarela do Saber: livro integrado 2º ano**. Editora do Brasil: Matriz-São Paulo.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora vozes 13º edição, Petrópolis, 2012.